

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O GloboClass.: 1985Data: 22.08.85

Pg.: \_\_\_\_\_

**Colono aceita  
deixar terra  
de caingangue**

BRASÍLIA — O Governador de Santa Catarina, Espiridião Amim, disse ontem que os 600 colonos da região de Toldo Chimbangue (SC), envolvidos no conflito com 90 índios caingangue pela posse de 1,8 mil hectares, já aceitam abrir mão das terras que ocupam e negociar uma solução que inclui, entre outras opções, seu reassentamento em outra área. Também ontem o ex-Presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Dom José Gomes, Bispo de Chapecó (SC), divulgou nota cobrando do Governo "soluções definitivas e concretas para o conflito de Toldo Chimbangue".

A informação do Governador Espiridião Amim foi transmitida aos integrantes da comissão interministerial criada para buscar uma solução negociada entre os índios e os colonos daquela região.

Depois de reunião de três horas com o Secretário Geral do Ministério do Interior, Maurício Vasconcelos, a comissão — formada por representantes dos Ministérios da Justiça, Interior, Reforma e Desenvolvimento Agrário, e do Incra, Funai e Governo de Santa Catarina — decidiu seguir hoje para o município de Chapecó, onde se reunirá com as lideranças dos colonos e dos índios.

Maurício Vasconcelos disse que o Incra já identificou uma área. No Estado de Santa Catarina, onde algumas famílias de colonos poderão ser reassentadas, caso esta seja a melhor solução apontada pela comissão. Reafirmou que o Governo pretende adotar uma solução negociada porque, apesar de reconhecer o direito dos índios sobre as terras, respeita também a posição dos colonos que se encontram na área há quase um século, muitos deles com títulos de propriedade. A comissão retornará a Brasília amanhã para avaliar os resultados desta primeira reunião com as partes conflitantes.

Dom José Gomes afirma, na nota, que a comissão "deve chegar com propostas concretas, porque qualquer proposta de novos prazos com a persistência da indefinição, estimulará o confronto direto entre índios e colonos, comprometendo os Ministérios envolvidos".